

DIAGNÓSTICOS ANATOMOPATOLÓGICOS EM ANIMAIS DA REGIÃO DO ALTO URUGUAI CATARINENSE

Autores: Christofe Carneiro, Denilso José Gomes, Fabio Santiani, Felipe David Alves, Francisco Junior Braga, Kelen Regina Ascoli Baldi, Landro Anedrson Rhoden, Manoela Marchezan Piva, Ricardo E. Mendes,

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense- Campus Concórdia

E-mail para contato: christofecarneiro@hotmail.com

Resumo:

Para o diagnóstico de patologias que acometem os animais é necessária a realização de exames complementares, assim diferenciando sinais clínicos semelhantes. Por esse motivo a realização de necropsias e exames histopatológicos são fundamentais para o diagnóstico definitivo. O objetivo deste trabalho foi auxiliar os médicos veterinários e proprietários, esclarecendo as patologias acometidas e assim auxiliando a prevenção de novos casos. Foram realizadas necropsias no laboratório de patologia e a campo, sendo coletados dos cadáveres necropsiados fragmentos de órgãos, os quais foram fixados em formol 10% e processados rotineiramente. No período de 01 de Novembro de 2016 a 11 de Junho de 2017, do total de animais avaliados, 108 (43,7%) eram bovinos, e suas necropsias foram realizadas em sua maioria a campo. Das demais necropsias realizadas 43 (17,3%) foram de suínos, 38 (15,4%) de caninos, 18 (7,3%) de felinos, 15 (6,1%) de aves, 13 (5,3%) de ovinos e 12 (4,9%) eram de outras espécies, incluindo animais domésticos e silvestres, totalizando 247 animais necropsiados. Através da união dos exames macroscópico, microscópico, o histórico e do exame clínico, pode-se estabelecer diagnósticos dos casos e a elaboração de laudos para os veterinários e proprietários. Dos bovinos, 37 (34,3%) estão em processamento e no restante, 14 (13%) animais foram diagnosticados enfermidades de origem infecciosas, 13 (12%) de origem parasitaria, 11 (10,2%) intoxicações por substâncias químicas tóxicas, oito (7,4%) de origem bacteriana, três (2,8%) por corpo estranho, dois (1,9%) neoplasias, 14 (13%) de causas diversas e seis (5,6%) foram inconclusivos, geralmente devido ao avançado estado de autólise do cadáver, impossibilitando o processamento e a observação de lesões macroscópicas. Este trabalho possibilitou a orientação de médicos veterinários e proprietários da região do Alto Uruguai Catarinense. O presente trabalho é uma ferramenta de interação entre a instituição e a sociedade, levando o conhecimento técnico-científico para fora dos muros das instituições de ensino, tornando-o disponível para toda a comunidade.

Palavras-chave:

Patologia; Necropsias; Diagnostico;